

Azul e Michelin reduzem emissão de gases tóxicos em 103 toneladas com nova logística de entrega de pneus

Em prol de uma mobilidade cada vez mais sustentável, iniciativa garante maior agilidade no transporte dos produtos com redução significativa de CO2



São Paulo, 01 de dezembro de 2021 – A Azul e a Michelin desenvolveram, juntas, um plano para a simplificação do transporte de pneus adquiridos pela companhia aérea e que partem da Tailândia com destino à Campinas, em São Paulo. Em execução desde agosto, o plano prevê uma redução de 103 toneladas de emissão de dióxido de carbono ao ano.

O projeto teve início em fevereiro deste ano com o mapeamento da cadeia logística por parte da fabricante de pneus, que identificou que seria possível uma simplificação na rota dos contêineres. Antes, eles partiam de navio da principal planta da Michelin, na Tailândia, com destino ao Porto de Savannah, nos Estados Unidos. De lá, eles eram encaminhados ao armazém da empresa e, só após, eram enviados ao Brasil. Após uma série de estudos, uma nova estratégia foi desenhada e, a partir do segundo semestre deste ano, as cargas passaram a partir da Tailândia diretamente para o Porto de Santos ou para o Aeroporto de Guarulhos, de onde são transportados até o hangar da Azul, em Campinas (SP).

A abreviação da cadeia logística entre as duas empresas também reduziu o tempo de transporte de pneus da Tailândia para o Brasil de 83 para 46 dias. "Nós temos uma parceria consolidada com a Michelin da qual nos orgulhamos muito. Esse projeto que desenvolvemos

com eles traz ganhos tanto do ponto de vista ambiental, com a redução da emissão de gases poluentes, quanto no sentido de eficiência para a nossa operação, garantindo ainda uma estabilidade maior aos nossos estoques", afirma Flavio Costa, vice-presidente Técnico-Operacional da Azul.

Segundo Daniela Wolter, Diretora Comercial de pneus de aviação da Michelin, "a Michelin tem objetivos ambiciosos com relação à neutralidade de carbono até 2050. Para isso, contamos com iniciativas com os nossos fornecedores e clientes, além da simplificação dos nossos processos logísticos e industriais. E ao demonstrar que parcerias entre empresas podem - e devem - trazer ganhos sustentáveis ao planeta, nosso projeto com a Azul nos mostra, na prática, que esse propósito nos fará ir ainda mais longe juntos".

Por ano, a Azul realiza a compra de x% dos pneus para suas aeronaves com a Michelin. A companhia é dona de uma oficina especializada no reparo de rodas e freios em Campinas. Desde que foi realizado o primeiro reparo de roda de um avião da companhia, em 30 de abril de 2020, já foram feitos até hoje mais de 6 mil procedimentos de manutenção e consertos.

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo aproximadamente 700 voos diários, para mais de 120 destinos. Com uma frota operacional de aproximadamente 160 aeronaves e mais de 12.000 funcionários, a Azul possui mais de 200 rotas. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Sobre a Michelin

A Michelin, líder do segmento de pneus, se dedica ao desenvolvimento da mobilidade de seus clientes, de forma sustentável, criando e distribuindo os pneus, serviços e soluções mais adequados às suas necessidades; fornecendo serviços digitais, mapas e guias, para ajudá-los a tornar suas viagens experiências únicas; e desenvolvendo materiais de alta tecnologia, que atendem à indústria da mobilidade. Sediada em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 170 países, emprega mais de 123.600 pessoas em todo o mundo e dispõe de 71 centros de produção implantados que fabricaram cerca de 170 milhões de pneus em 2020. (www.michelin.com.br).